

FISTULIZAÇÃO E CARCINOMA INCIDENTAL DE PRÓSTATA NO CÂNCER COLORRETAL

JULIANO MARTINI; CAMILA MATZENBACHER BITTAR; GUSTAVO CORADINI TOLFO; FREDERICO CEDREZ SANTOS; MÁRIO ANTONELLO ROSITO; CLÁUDIO TARTA; DANIEL DE CARVALHO DAMIN; PAULO DE CARVALHO CONTU

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal é uma doença com prevalência alta. A ressecção cirúrgica é o tratamento primário de escolha e o prognóstico está muito relacionado à extensão da doença na apresentação. Uma manifestação não usual é a invasão local e formação de fistulas para órgãos adjacentes como a bexiga e o intestino delgado, sendo mais comum em cânceres do sigmóide ou do ceco, podendo, às vezes, mimetizar uma diverticulite. **OBJETIVOS:** descrever um caso de câncer colorretal com achados transoperatórios não típicos: fistulização e carcinoma incidental de próstata. **MATERIAL E MÉTODOS:** V.R.J., 56 anos, branco, procurou atendimento por constipação e hematoquezia que já duravam um ano e emagrecimento (10 kg em 3 meses). Por apresentar tumoração ao toque retal foi indicada biópsia da lesão e o laudo anatomopatológico (AP) mostrou adenocarcinoma moderadamente diferenciado, ulcerado. Foi, então, encaminhado ao nosso serviço e o exame físico realizado evidenciou massa vegetante estenosante entre os 2 e os 3 cm da margem anal. Uma nova colonoscopia comprovou lesão vegetante em reto baixo e divertículos em cólon sigmóide. Paciente realizou terapia neoadjuvante em dez/2005 e, após, foi submetido à amputação abdomino-perineal do reto em março de 2006. No transoperatório foi constatado tumor fundido anteriormente à próstata realizou-se prostatectomia radical no mesmo tempo cirúrgico. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** o exame AP mostrou adenocarcinoma moderadamente diferenciado, ulcerado do reto com invasão do tecido adiposo perirretal e do cório da junção anorretal, metástase de adenocarcinoma em 3 linfonodos perirretais, adenocarcinoma moderadamente diferenciado incidental de próstata, grau 6 de Gleason (padrão 3+3) presente focalmente em lobo direito e logo esquerdo, inflamação crônica ulcerada e fistulada estendendo-se do reto à próstata. O paciente continua em acompanhamento no ambulatório do nosso serviço.